

RATING ACTION COMMENTARY

Fitch Atribui Rating 'AA-(EXP)(bra)' à Proposta de 2ª Emissão de Debêntures da EPR Sul de Minas

Brazil Mon 11 Nov, 2024 - 16:29 ET

Fitch Ratings - São Paulo - 11 Nov 2024: A Fitch Ratings atribuiu, hoje, Rating Nacional de Longo Prazo 'AA-(EXP)(bra)', com Perspectiva Estável, à proposta de segunda emissão de debêntures da Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A. (EPR Sul de Minas), no montante de BRL500 milhões, com vencimento em outubro de 2044.

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DO RATING

O rating reflete uma rede de rodovias operacionais localizadas em uma região de pequenos e médios municípios de Minas Gerais, com atividade econômica diversificada. O tráfego é majoritariamente composto por veículos leves que fazem viagens diárias, e o perfil de rede das rodovias da EPR Sul de Minas mitiga competição com outras estradas. As tarifas de pedágio são ajustadas anualmente, de acordo com a inflação. O risco de pagamento da contraprestação do governo é atenuado pelo depósito de recursos em conta bancária voltada exclusivamente a pagamentos à concessionária. Os recursos dependem apenas da execução dos investimentos.

O rating reflete o plano de capex, concentrado até 2030, que será financiado pela emissão de debêntures proposta, pelo pagamento de contraprestações pelo poder concedente e pela geração de caixa do projeto. Apesar da baixa complexidade das obras, existe risco de sobrecusto, devido à topografia da região.

As debêntures serão seniores e totalmente amortizáveis até o vencimento, indexadas à inflação e possuirão conta reserva de seis meses de serviço da dívida. A estrutura limita a distribuição de dividendos até 2030. Dívidas adicionais de capital de giro serão permitidas, mas limitadas a 10% do valor das debêntures, até a conclusão das obras previstas até o oitavo ano do contrato, ou BRL5 milhões após este período.

No cenário de rating, os DSCRs entre 2026 e 2030 são abaixo de 1,0 vez, o que é mitigado pela liquidez proveniente das debêntures e do recebimento das contraprestações. A distribuição de dividendos é proibida até a conclusão das principais

obras do projeto. Neste cenário, há necessidade de recursos adicionais em 2030, mas há permissão para captar linhas de capital de giro. Após 2031, o DSCR médio é de 1,3 vez, considerado forte para o rating. A Fitch considera que a concessionária terá liquidez suficiente para suportar suas obrigações durante o ciclo mais intenso de investimentos, o que também é sustentado pela alavancagem do projeto, cujo máximo é de 4,2 vezes.

Predominância de Veículos Leves, Com Uma Base de Usuários Diversificada e Baixa Competição (Risco Receita: Volume – Médio)

A EPR Sul de Minas está em uma região economicamente diversificada, que inclui diversas indústrias, produção agrícola e turismo. Os municípios do entorno da rede de rodovias são majoritariamente pequenos e médios. A maioria do tráfego é composto por veículos leves (58% dos veículos equivalentes), utilizados para viagens diárias. A EPR Sul de Minas é composta por oito rodovias, que funcionam como uma rede que conecta as principais estradas da região. Esta característica mitiga a concorrência, uma vez que as rotas alternativas não conectam os mesmos municípios. Além disso, as alternativas levam a viagens mais longas. Outros modais, por sua vez, não são competitivos.

Tarifas de Pedágio Ajustadas Pela Inflação (Risco Receita: Preço – Médio)

A concessão é regulada pela Comissão de Regulação dos Transportes da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais (CRT/Seinfra), que firmou contrato que contempla reajuste tarifário anual com base na inflação. O marco regulatório do setor é bem definido, e o risco de interferência política, que pode impactar o reajuste tarifário imediato, é compensado por mecanismos que preservam o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Investimentos de Baixa Complexidade, Concentrados Até 2030 (Risco de Renovação de Infraestrutura – Médio)

As rodovias estão operacionais, e a EPR Sul de Minas deve cumprir um plano de investimentos relevante até 2030, que compreende principalmente recuperação do pavimento, adequação dos acostamentos, duplicação de pistas, instalação de dispositivos de sinalização e manutenção. Parte dos investimentos dos primeiros três anos será reembolsada por pagamentos de contraprestação feitos pelo poder concedente, cujos recursos estão disponíveis em conta bancária apartada. Os investimentos são de baixa complexidade e, de acordo com o relatório do engenheiro independente, o capex pode ser implementado sem custos adicionais. O engenheiro independente indica possíveis reduções de custo de materiais e de soluções de engenharia, que podem compensar eventuais custos adicionais devido ao relevo acidentado da região. Tanto as obras de ampliação como as de manutenção estão

sujeitas a fiscalização regular do poder concedente, que pode estabelecer penalidades se as obras estiverem em desacordo com o contrato.

Dívida Totalmente Amortizável, Que Restringe a Distribuição de Dividendos Até 2030 (Estrutura da Dívida – Médio)

As debêntures serão seniores e totalmente amortizáveis até o vencimento. Serão indexadas ao Índice de Preços ao Consumidor – Amplo (IPCA), mesmo índice utilizado para o reajuste das tarifas, e possuirão conta reserva de seis meses de serviço da dívida, a ser preenchida com os recursos da emissão. Até a conclusão dos investimentos mais relevantes, previstos para 2030, haverá garantia corporativa do acionista. Além disso, a distribuição de dividendos ficará limitada e será permitido contratar capital de giro de até 10% do valor das debêntures. Após este período, a contratação de dívida adicional de capital de giro não poderá ultrapassar BRL5 milhões.

Perfil Financeiro

Até 2030, os investimentos serão financiados com recursos da emissão, contraprestações feitas pelo poder concedente e geração de caixa. No cenário de rating, os DSCRs entre 2026 e 2030 ficam abaixo de 1,0 vez, o que é mitigado pela liquidez retida na emissora, já que a distribuição de dividendos será restringida. Neste cenário, a concessionária necessitará de recursos externos adicionais em 2030, o que pode ser gerenciado pela possibilidade de captação de linhas de capital de giro. De 2031 em diante, o DSCR médio é de 1,30 vez, o que é forte para o rating.

Considerando as premissas do cenário-base, o projeto pode, isoladamente, suportar aumento de 5,4% no capex até 2030, redução anual no tráfego de 6,5% até 2030, choque de tráfego de 43% em 2030 e aumento anual de 17,4% nas despesas operacionais, além de um atraso de seis meses nos recebimentos remanescentes de contraprestações por parte do poder concedente.

Comparação Com Pares

Os pares mais próximos da EPR Sul de Minas são a Concessionária Rodovias do Triângulo SPE S.A. (EPR Triângulo, Rating Nacional de Longo Prazo da segunda emissão de debêntures A+(bra)/Perspectiva Estável), a Rota do Pará S.A. (Rota do Pará, Rating Nacional de Longo Prazo da primeira emissão de debêntures A+(bra)/Perspectiva Estável) e a ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A (ViaRondon, Rating Nacional de Longo Prazo da segunda emissão de debêntures AA-(bra)/Perspectiva Estável). As quatro concessionárias possuem atributos similares para riscos de volume, preço, renovação de infraestrutura e estrutura da dívida.

EPR Triângulo e Rota do Pará também apresentam DSCRs abaixo de 1,0 vez nos primeiros anos, devido a seus planos de investimentos, o que é mitigado pela liquidez proveniente das emissões de debêntures e restrição a distribuição de dividendos. Após o período de elevados investimentos, a EPR Triângulo apresenta DSCR médio de 1,2 vez entre 2025 e 2041. A Rota do Pará, no entanto, além do risco de atraso no início da cobrança de pedágio e *ramp up* de tráfego, possui risco de liquidez em 2027 e 2028. A combinação destes riscos, aliada a um DSCR médio de 1,5 vez após o ciclo de investimentos, justifica o rating no mesmo patamar do da EPR Triângulo e inferior ao da EPR Sul de Minas.

ViaRondon, por sua vez, é uma rodovia madura, utilizada principalmente para escoar produção agrícola, e apresenta alta volatilidade de tráfego. No cenário de rating, seus DSCRs mínimo e médio são de 1,15 vez e 1,53 vez, respectivamente, superiores aos da EPR Sul de Minas. A concessionária apresenta liquidez limitada e depende da rolagem de linhas de capital de giro e do desempenho do tráfego para cumprir suas obrigações, o que justifica o rating similar ao da EPR Sul de Minas.

SENSIBILIDADE DOS RATINGS

Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Negativa/Rebaixamento:

- Volume de eixos médios diários abaixo de 55 mil em 2025;
- Atrasos acima de seis meses no recebimento das contraprestações remanescentes;
- Despesas e custos operacionais superiores a BRL76 milhões em 2024 e BRL79 milhões em 2025, além de investimentos acima de BRL235 milhões em 2024 e de BRL154 milhões em 2025, desconsiderando antecipações de investimentos, levando a uma deterioração mais rápida da liquidez do projeto.

Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Positiva/Elevação:

- Uma ação de rating positiva é improvável a curto prazo, mas poderia ser considerada caso o emissor receba todas as contraprestações remanescentes do poder concedente e execute a maior parte dos investimentos obrigatórios dentro do orçamento e do prazo esperados.

EMISSÃO

A proposta de segunda emissão de debêntures da EPR Sul de Minas, de BRL500 milhões, terá prazo de 20 anos. Seu valor nominal será atualizado monetariamente pela variação

acumulada do IPCA e incidirão juros remuneratórios, a serem definidos em processo de *bookbuilding*. As debêntures serão seniores, e seus recursos pagarão um empréstimo-ponte e parte do plano de investimentos da concessão.

Os títulos serão garantidos por alienação fiduciária de 100% das ações da EPR Sul de Minas e cessão fiduciária dos direitos creditórios e emergentes do contrato de concessão, além de garantia corporativa da EPR 2 Participações até a conclusão dos investimentos mandatórios do oitavo ano da concessão. As debêntures terão, ainda, conta reserva equivalente a seis meses do serviço de dívida e restrições à distribuição de dividendos aos acionistas.

PRINCIPAIS PREMISSAS

As principais premissas do cenário-base da Fitch incluem:

-- Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,76% em 2024; de 2,03% em 2025 e de 1,98% de 2026 em diante;

-- IPCA de 4,50% em 2024; de 4,00% em 2025; de 3,80% em 2026 e de 3,50% de 2027 em diante;

-- Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de 11,25% em 2024; de 10,50% em 2025; de 9,50% em 2026 e de 8,50% de 2027 em diante;

-- Tráfego:

- Segundo ano da concessão: 54.095 eixos médios diários;

- Terceiro ano da concessão: 55.929 eixos médios diários;

- Quarto ano da concessão: 57.787 eixos médios diários;

- A partir do quinto ano: taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 2,85%.

-- Despesas operacionais:

- Segundo ano da concessão: BRL76 milhões;

- Terceiro ano da concessão: BRL79 milhões;

- Do quarto ao nono ano da concessão: BRL555 milhões.

-- Investimentos:

- Segundo ano da concessão: BRL136 milhões;
- Terceiro ano da concessão: BRL125 milhões;
- Do quarto ao nono ano da concessão: BRL1,024 bilhão.

No cenário-base, os DSCRs são menores que 1,0 vez até 2030 e o DSCR médio é de 1,6 vez de 2031 a 2044.

As mesmas premissas foram utilizadas pela Fitch em seu cenário de rating, exceto:

-- Tráfego:

- Segundo ano da concessão: 54.095 eixos médios diários;
- Terceiro ano da concessão: 55.540 eixos médios diários;
- Quarto ano da concessão: 56.999 eixos médios diários;
- A partir do quinto ano da concessão: CAGR de 2,28%.

-- Despesas operacionais:

- Segundo ano da concessão: BRL80 milhões;
- Terceiro ano da concessão: BRL82 milhões;
- Do quarto ao nono ano da concessão: BRL579 milhões.

-- Investimentos:

- Segundo ano da concessão: BRL143 milhões;
- Terceiro ano da concessão: BRL132 milhões;
- Do quarto ao nono ano da concessão: BRL1,071 bilhão.

No cenário de rating, os DSCRs são menores que 1,0 vez até 2030 e o DSCR médio é de 1,3 vez de 2031 a 2044.

PERFIL DE CRÉDITO

A EPR Sul de Minas é uma sociedade de propósito específico (SPE) que tem como objetivo operar e manter oito trechos de rodovias que somam 454 km no sul de Minas Gerais. É uma parceria público-privada (PPP) na qual o processo licitatório se deu pela oferta do maior desconto sobre contraprestações a serem pagas pelo poder concedente nos três primeiros anos da concessão, que serão utilizadas para financiar parte do plano de investimentos do projeto. A cobrança de pedágio teve início no final de outubro de 2023, e 58% do tráfego são compostos por veículos leves, que fazem viagens diárias.

O contrato de concessão nº 004/2022 teve sua data de eficácia em março de 2023 e tem duração de trinta anos. O plano de investimentos compreende recuperação de pavimento, implantação de faixas de acostamento e acessos, além de duplicação de trechos da rodovia. A concessionária também deve cumprir critérios de desempenho e de qualidade, a serem verificados pelo regulador.

DATA DO COMITÊ DE RATING RELEVANTE

15 October 2024

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS:

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Resolução CVM nº 9/20.

As informações utilizadas nesta análise são provenientes da Concessionaria Rodovias do Sul De Minas SPE S.A..

A Fitch adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na classificação de risco de crédito sejam suficientes e provenientes de fontes confiáveis, incluindo, quando apropriado, fontes de terceiros. No entanto, a Fitch não realiza serviços de auditoria e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas.

Histórico dos Ratings:

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 11 de novembro de 2024.

A classificação de risco foi comunicada à entidade avaliada ou a partes a ela relacionadas, e o rating atribuído não foi alterado em virtude desta comunicação.

Os ratings atribuídos pela Fitch são revisados, pelo menos, anualmente.

A Fitch publica a lista de conflitos de interesse reais e potenciais no Anexo X do Formulário de Referência, disponível em www.fitchratings.com/brasil

Para informações sobre possíveis alterações na classificação de risco de crédito veja o item: Sensibilidade dos Ratings.

Informações adicionais estão disponíveis em 'www.fitchratings.com' e em 'www.fitchratings.com/site/brasil'.

A Fitch Ratings Brasil Ltda., ou partes a ela relacionadas, pode ter fornecido outros serviços à entidade classificada no período de 12 meses que antecede esta ação de rating de crédito. A lista de outros serviços prestados às entidades classificadas está disponível em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil/exigencias-regulatorias/outros-servicos>. A prestação deste serviço não configura, em nossa opinião, conflito de interesses em face da classificação de risco de crédito.

A Fitch Ratings foi paga para determinar cada rating de crédito listado neste relatório de classificação de risco de crédito pelo devedor ou emissor classificado, por uma parte relacionada que não seja o devedor ou o emissor classificado, pelo patrocinador ("sponsor"), subscritor ("underwriter"), ou o depositante do instrumento, título ou valor mobiliário que está sendo avaliado.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

-- Metodologia de Rating para Infraestrutura e Financiamento de Projetos (17 de maio de 2023);

-- Metodologia de Rating em Escala Nacional (22 de dezembro de 2020).

Outra Metodologia Relevante:

-- Transportation Infrastructure Rating Criteria (18 de dezembro de 2023).

RATING ACTIONS

ENTITY / DEBT ⚡

RATING ⚡

Concessionaria Rodovias do
Sul De Minas SPE S.A.

Â Concessionaria Rodovias do Sul De Minas SPE S.A./Senior Secured Debt/1 Natl LT	Natl LT	AA-(EXP)(bra) Rating Outlook Stable
	Expected Rating	

VIEW ADDITIONAL RATING DETAILS**FITCH RATINGS ANALYSTS****Alessandra Taniguchi**

Director

Analista primário

+55 11 4504 2208

alessandra.taniguchi@fitchratings.com

Fitch Ratings Brasil Ltda.

Alameda Santos, nº 700 – 7º andar Edifício Trianon Corporate - Cerqueira César São Paulo, SP SP Cep 01.418-100

Daniela Macedo

Senior Analyst

Analista secundário

+55 11 3957 3695

daniela.macedo@fitchratings.com

Marta Veloso

Managing Director

Presidente do Comitê

+55 11 3957 3683

marta.veloso@fitchratings.com

MEDIA CONTACTS**Eleis Brennan**

New York

+1 646 582 3666

eleis.brennan@thefitchgroup.com

Informações adicionais estão disponíveis em www.fitchratings.com**PARTICIPATION STATUS**

The rated entity (and/or its agents) or, in the case of structured finance, one or more of the transaction parties participated in the rating process except that the following

issuer(s), if any, did not participate in the rating process, or provide additional information, beyond the issuer's available public disclosure.

APPLICABLE CRITERIA

[National Scale Rating Criteria \(pub. 22 Dec 2020\)](#)

[Infrastructure & Project Finance Rating Criteria \(pub. 17 May 2023\) \(including rating assumption sensitivity\)](#)

[Transportation Infrastructure Rating Criteria \(pub. 18 Dec 2023\) \(including rating assumption sensitivity\)](#)

APPLICABLE MODELS

Numbers in parentheses accompanying applicable model(s) contain hyperlinks to criteria providing description of model(s).

Third-party Model (1)

ADDITIONAL DISCLOSURES

[Solicitation Status](#)

[Endorsement Policy](#)

ENDORSEMENT STATUS

Concessionaria Rodovias do Sul De Minas SPE S.A.

-

DISCLAIMER & COPYRIGHT

Todos os ratings de crédito da Fitch estão sujeitos a algumas limitações e termos de isenção de responsabilidade. Por favor, veja no link a seguir essas limitações e termos de isenção de responsabilidade: <http://fitchratings.com/understandingcreditratings>. Além disso, as definições de cada escala e categoria de rating, incluindo definições referentes a inadimplência, podem ser acessadas em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil>, em definições de ratings, na seção de exigências regulatórias. Os ratings públicos, critérios e metodologias publicados estão permanentemente disponíveis neste website. O código de conduta da Fitch e as políticas de confidencialidade, conflitos de interesse; segurança de informação (firewall) de afiliadas, compliance e outras políticas e procedimentos relevantes também estão disponíveis neste website, na seção "código de conduta". Os interesses relevantes de diretores e acionistas estão disponíveis em <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>. A Fitch pode ter fornecido outro serviço autorizado ou complementar à entidade classificada ou a partes relacionadas. Detalhes sobre serviço autorizado, para o qual o analista principal está baseado em uma empresa

da Fitch Ratings (ou uma afiliada a esta) registrada na ESMA ou na FCA, ou serviços complementares podem ser encontrados na página do sumário do emissor, no website da Fitch.

Ao atribuir e manter ratings e ao produzir outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais recebidas de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém uma verificação adequada destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado grau de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e da natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações preexistentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado. A Fitch Ratings realiza ajustes frequentes e amplamente aceitos nos dados financeiros reportados, de acordo com as metodologias relevantes e/ou padrões do setor, de modo a prover consistência em termos de métricas financeiras para entidades do mesmo setor ou classe de ativos.

A faixa completa de melhores e piores cenários de ratings de crédito para todas as categorias de rating varia de 'AAA' a 'D'. A Fitch também fornece informações sobre os

melhores cenários de elevação de rating e os piores cenários de rebaixamento de rating (definidos como o 99º percentil de transições de rating, medidos em cada direção) para ratings de crédito internacionais, com base no desempenho histórico. Uma média simples entre classes de ativos apresenta elevações de quatro graduações no melhor cenário de elevação e de oito graduações no pior cenário de rebaixamento no 99º percentil. Os melhores e piores cenários de rating específicos do setor estão listados detalhadamente em <https://www.fitchratings.com/site/re/10238496>

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia, e a Fitch não garante ou atesta que um relatório ou seu conteúdo atenderá qualquer requisito de quem o recebe. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou da venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxaço sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar o rating dos títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-

Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e da distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizado para estes assinantes até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam à utilização por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

A Fitch Ratings, Inc. está registrada na Securities and Exchange Commission dos EUA como uma "Nationally Recognized Statistical Rating Organization" (NRSRO – Organização de Rating Estatístico Reconhecida Nacionalmente). Algumas subsidiárias de ratings de crédito de NRSROs são listadas no Item 3 do NRSRO Form e, portanto, podem atribuir ratings de crédito em nome da NRSRO (consulte <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>), mas outras subsidiárias de ratings de crédito não estão listadas no NRSRO Form (as "não-NRSROs"). Logo, ratings de crédito destas subsidiárias não são atribuídos em nome da NRSRO. Porém, funcionários da não-NRSRO podem participar da atribuição de ratings de crédito da NRSRO ou atribuídos em nome dela.

Copyright © 2024 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados.

[READ LESS](#)

SOLICITATION STATUS

The ratings above were solicited and assigned or maintained at the request of the rated entity/issuer or a related third party. Any exceptions follow below.

ENDORSEMENT POLICY

Os ratings de crédito internacionais da Fitch produzidos fora da União Europeia (UE) ou do Reino Unido, conforme o caso, são endossados para uso por entidades reguladas na UE ou no Reino Unido, respectivamente, para fins regulatórios, de acordo com os termos do Regulamento das Agências de Rating de Crédito da UE ou do Reino Unido (Alterações etc.) (saída da UE), de 2019 (EU CRA Regulation or the UK Credit Rating Agencies (Amendment etc.) (EU Exit) Regulations 2019), conforme o caso. A abordagem da Fitch

para endosso na UE e no Reino Unido pode ser encontrada na página de [Regulatory Affairs \(Assuntos Regulatórios\)](#) da Fitch, no site da agência. O status de endosso dos ratings de crédito internacionais é fornecido na página de sumário da entidade, para cada entidade classificada, e nas páginas de detalhes das transações, para transações de finanças estruturadas, no site da Fitch. Estas divulgações são atualizadas diariamente.